

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL
Anno 10\$000
Semestre 6\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero do dia 10 rs.

ASSIGNATURAS PARA FORA
Anno 12\$000
Semestre 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
Typ. — R. da Imperatriz, 37

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

QUARTA-FEIRA, 18 DE AG. STO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 18 DE AGOSTO DE 1880.

De tempos a esta parte, ao conhecer-se positivamente a intenção de ha muito assentada pelo sr. Laurindo de deixar a cadeira da presidencia, não cessam de se propalar boatos, cada qual mais desconhecido sobre seu successor - e, o que é mais notavel, nenhum dos boatos tem indicado um cidadão que esteja na altura de administrar esta importantissima provincia.

Quaesquer que sejam os muitos dos candidatos apontados, que estamos longe de contestar, nenhum delles, cumpre dizer em bem da provincia, reúne as condições de um administrador tal como reclamam os altos interesses economicos, industriaes e politicos da provincia de S. Paulo.

A posição que tem conquistado esta provincia na carta social do imperio, graças a seus prodigiosos elementos de grandeza, aos recursos inexgotaveis de sua actividade e de seu trabalho e ao grão de adiantada civilização a que tem attingido, dá-lhe o inaufervel direito de ser administrada por mãos habilissimas, por cidadãos versados por largos estudos e aturada pratica na sciencia do governo e da administração, á menos que seus administradores não venham para a provincia consignados a este ou aquelle dos chefes politicos, para em nome destes e sob sua exclusiva e arbitraria influencia dirigirem-na e administrá-la.

A provincia de S. Paulo é incontestavelmente hoje a provincia mais difficil de ser administrada.

Por isso mesmo que ella é a mais adiantada do imperio, multiplos e variadissimos problemas e questões de dia em dia nella se agitam, cada qual mais interessante e mais complicada, cuja solução não pôde ser dada sem grandes estudos, sem profunda meditação e sem um vasto conhecimento da sciencia social e do direito administrativo.

Quem não sabe que innumeras e vastissimas questões apparecem todos os dias entre nós á proposito de estradas de ferro?

Quem não sabe e não conhece a série enorme de relações juridicas que tem sido creadas entre a administração e as tantas companhias anonymas que se tem incorporado para promoção de serviços e melhoramentos publicos, como em nenhuma outra parte do paiz?

Ora, é claro, que para poder aprehender e assimilar o estudo desse complexo de relações novamente creadas pelo progresso incessante e espantoso desta provincia, é preciso um talento superior e experimentado nos trabalhos da administração e uma illustração feita e consummada.

Além das considerações que ficam expostas, cumpre accrescentar que os precedentes e tradições da

provincia estabelecida pelos dois partidos nos seus meliores e mais gloriosos tempos, firmam-lhe esse direito, em cuja posse e gozo queremos vel-a sempre, ó de ser governada pelos maiores talentos do paiz.

A provincia que teve por presidentes os Monte Alegre, Nebias, Nabuco, Saraiva, Josino, Jacintho de Mendonça, João Theodoro e Sebastião Pereira, não pôde e não deve, sob pena de se lhe offender os brios e de se romper com o seu passado, ser administrada por homens de intelligencia ou de illustração vulgar, muito menos por moços, embora cheios de talento, cheios tambem de inexperiençia e sem criterio administrativo.

Nos tempos em que aqui estiveram esses vultos notaveis dos dois partidos, S. Paulo nem ao menos talvez promettia ser o que hoje é, no ponto de vista da riqueza, da civilização e do progresso.

Hoje, pois, que esta provincia conquistou, sem questão o primeiro lugar no imperio, por seus recursos proprios, sem apoio algum do governo, e exclusivamente pelos labores de seus filhos, é que se lhe quer dar para administrador homens que apenas estream-se na politica, sem estudos feitos na administração, sem pratica dos negocios publicos?

Haja mais criterio da parte do governo geral; uma vez que não querem os srs. ministros ajudar a provincia, á auxilia-a nas suas brilhantes evoluções industriaes e economicas, não a estorvem, ao menos, não lhe embarcem os passos e o movimento.

Não ha maior obstaculo ao desenvolvimento progressivo dos povos do que um governo ruim.

COMMUNICADO

O projecto-Saraiva

1

Em quasi todos os circos equestres ha um espectáculo sempre visto, mas sempre apreciado pelo povo: muito simples, mas que o povo considera difficil, tão desaccostumado está elle com as transmutações de pessoas e cousas em a natureza, espectáculo unico apreciavel diariamente aos seus olhos.

Entretanto, não é só nos circos equestres que se apresenta aquelle espectáculo: em o nosso circo politico é elle muito commum e o unico que tem exhibido o partido liberal desde que a fatalidade o postou nas grimpas do poder.

Ha somente uma differença: — é que nos primeiros circos, apresenta-se em possante cavallo uma velha, miseravel e esfarrapada, e na carreira vertiginosa do animal vae mudando de trapo, mudando... ficando menos feia, até... arrebarar as palmas da multidão.

No ultimo, porém, tem acontecido o inverso: os nossos homens tem apparecido vistosos no poder e vão mudando até ficarem farrapos.

lhanças com um atalide, dentro do qual devia substituir a figura de cera.

A partir desse momento foi singular a existencia do pobre morto-vivo. Estava em um sepulchro; não era homem, mas sim uma mercadoria, que ia ser conduzida através dos mares para o fim do mundo.

Tudo o que o misero rapaz sabia, por o ter ouvido aos dois cumplices, é que ia ser transportado para o Havre, que ahi seria levado para bordo de um navio, o qual seguiria rumo para longe de França e da Europa; e isto queria dizer que nunca mais tornaria a ver Coqueluche nem Bastinguette...

Bastinguette, a quem tanto amava e que estava destinada a ser um dia sua esposa!

Um homem que, julgado morto, foi encerrado em um atalide, e que de subito accorda da sua lethargia na sinistra escuridão do tumulo, faz menos esforços para levantar a pedra que o esmagado, do que o Sem-Ventura fez para se libertar daquella paralytia horrivel que lhe prendia os membros! Esforços em vão, desespero inutil!

Só o pensamento e o ouvido tinham sobrevivido naquelle naufragio; em que perdéra todos os outros attributos da vida! O pensamento e o ouvido que o obrigavam a assistir em espirito a todos aquelles terriveis preparativos de partida para longinquas regiões, donde talvez nunca mais voltaria.

Era medonha a situação do pobre saltimbanco.

Ouvia, porque não sentia, que alguém mexia no caixão que lhe servia de morada e que, mudavam de lugar batendo com elle aqui e alli de encontro ás paredes. Eram dois criados que carregavam as malas e caixas de Paulo Salbris, e as transportavam para um omnibus, que devia conduzi-la, bem como o dono, para a estação do caminho de ferro.

Na estação perceberam pela voz dos empregados que o caixão passava do omnibus para o wagon das bagagens.

Quando subio o ministerio Sinimbu, muita gente previa perto um futuro mais brilhante para o paiz e mais seguro para as liberdades.

Em verdade, a tout seigneur tout l'honneur, o ministerio Sinimbu apparetoou no seu começo muito zelo, muita dedicação pelo publico serviço.

Fallava-se muito nas economias do ministro da marinha, no rigor do ministro da fazenda quanto á punição dos concussionarios, na infatigabilidade do ministro do imperio, na grande illustração do ministro da justiça, da qual necessariamente havia de provir algum bem para a nossa infeliz magistratura, e na força de vontade do ministro da agricultura e presidente do conselho.

Alguns jornaes neutros encomiavam e seguião os passos dos ministros.

— Já andam em tantos contos as economias feitas por tal ministro, dizia um.

— Tal ministro esteve hontem na repartição até as tantas horas da noite.

— Tal outro tinha almoçado e jantado na repartição, diziam outros.

E a opinião publica, esta rainha do mundo, como já a chamava Pascal, dava tréguas e só ouvia os reclamos dos empregados demittidos que provavam a necessidade dos lugares desoccupados e que gritavam contra as economias de palitos.

Pouco tempo, porém, durou o encanto: veio a realidade e com ella o cortejo de decepções, e com os seus rigores, com as suas luzes expulsião a sombra da hypocrisia, fazendo distinguir o falso brilho das lenteoulas e ouropeis das grandes fofas.

De facto, cada ministro foi mostrando aquillo que era, aquillo que devia ser.

Uns cahiram pelo capricho do presidente do conselho que como Saturno os devorava, não por fome, mas pelo receio do Senado.

Outros praticaram tantos desatinos que afinal davam para a retirada brilhante desculpas contra as quaes protestavam as proprias consciencias e até povo que quasi sempre é cego.

Morreu afinal o ministerio Sinimbu; mas ainda bem — que não descança no tumulo sob o triste murmurio dos cyprestes, — por isso não deve ter á seu favor o parce sepulchro e o que delle já diz a historia em sua linguagem severa, por isso mesmo que é imparcial, tudo por isso mesmo que é verdadeira?

— Brilhou em seu começo como fogo de artifício: depois, como elle apagou-se e tornou-se esteril, fez mais enquanto aquelle producto da arte alegre a vista sem causar desastres, o ministerio Sinimbu assolou o paiz.

— Não achou o thezouro rico, é verdade, porque muitos eram os compromissos do paiz; mas apesar da venda do «Independencia», apesar da emissão do papel moeda, das apolices, contra as quaes bradavam, dos bonds aureos, apesar de pedir esmolos aos orphãos descontando-lhes 1%, aos empregados publicos 5%, ao povo um vintem, apesar dos vexatorios impostos sobre o fumo, uma das riquezas do paiz, sobre industriaes e profissões que foi elevado a 50%, e sobre a taxa dos escravos que foi duplicada, deixou o paiz em peor estado.

Successor do ministerio Sinimbu o ministerio Saraiva herdou todas as suas maldades, todos os seus desperdícios, toda a sua esterilidade, todos os seus defeitos: e em lugar de pagar as dividas que o seu bemfeitor contrahira, o que fez?

Renegou as idéas, não do seu mais remoto passado; mas as que sustentou quando na opposição liberal!

Fez-se tabula rasa e tratou de só collocar na mente a reforma eleitoral, de só por ella trabalhar, ainda que isto lhe custasse a morte e a indignidade para os seus amigos.

Traçou um plano que julgou infallivel para a victoria.

Trouxe de casa um projecto amoldado com todos os carinhos do amor, com todos os arrebitques da

arte e, entretanto, não se lhe deu de entregal-o a uma madrastra a commissão da camara, a qua estaqueou-o, e pouco importa-se que o senado fizesse outro tanto: só quer que elle passe ainda que elle que cego e cõxo.

Entretanto, a logica que se intromette em todos os actos humanos agoura mal o plano do conselheiro Saraiva.

Se o conselheiro Sinimbu que subiu com as sympathias todas do partido, que dispoe incontestavelmente de maior força de vontade, que tinha um plano mais acertado, nada conseguiu, o conselheiro Saraiva que com o seu voto tambem sustentou aquelle, por que não poderá ser mais feliz?

E nem se diga que foi a fortuna, pois a constituinte que fez cahir o projecto — Sinimbu — no senado.

Todos sabem que este se dividiu: uns senadores rejeitaram in limine o projecto: outros negaram-lhe os votos porque diziam que o senado devia intervir na constituinte e ainda outros, estes talvez em menor numero, porque mantinham antigas idéas de que não havia mister da constituinte para a reforma.

Portanto, o conselheiro Saraiva tomou a nuvem por Juno, e o sacrificio que fez a si e a seus amigos de votarem um projecto inteiramente contrario ao que votaram o anno passado, só foi feito, ou com receio do senado e neste caso de nada servirá, ou para não deixarem o poder.

Na verdade, ainda se não sabe nem se pôde prever a opinião do senado quanto ao projecto em questão e que brevemente será discutido.

Mas se a razão foi dada ao homem simplesmente para pensar, pensemos, raciocinemos um pouco, antes analysar o projecto e vejamos se pôde ter elle resultado algum proficuo.

Em uma falla do throno o gabinete 7 de Março qualificou as nossas eleições de fructos da fraude e da violencia.

E' uma verdade provada pelos factos de todos os dias e que desabona não tanto o nosso systema representativo, como principalmente a fé que merecem os nossos homens no poder.

Em épocas de eleições as gazetas ficam peizadas de circulares, de ordens dos ministros aos presidentes de provincia, destes aos juizes de direito para o fim de ser garantida a liberdade eleitoral.

Entretanto, quantas palavras ócas, quanto tempo perdido!

O povo, em sua linguagem resumida mas frisante, pezada mas sincera, quando quer dizer que uma pessoa pratica o inverso do que tem praticado diz: desmancha com os pés o que faz com as mãos.

E' isto o que fazem os nossos ministros.

Depois de prometterem garantias para a liberdade do voto, espalham sorrateiramente as listas dos candidatos do governo.

Depois de prometterem a imparcialidade, julgam que é deshonra ser vencido e dali todas as miserias e tropelias.

Querendo melhorar a lei de 1846 os conservadores fizeram passar a lei do terço e viram os liberaes e viu o paiz que comquanto o empenho de honra do governo de então não fosse em tudo satisffeito, porque as boas leis como as boas arvores não dão logo os seus meliores fructos, contudo entraram para a camara muitos liberaes que em suas provincias representavam o partido.

Entretanto, sobem estes ao poder e conseguem o que não tinham conseguido os conservadores, antes mesmo da lei do terço: — uma camara unanime e para que? para andar rebaixada, servil, impotente, de cocaras, como se exprimiua a Gazeta de Noticias, a esmolar mais alguns dias de pão, a coitada!

E tudo isto porque, enquanto o conselheiro Saraiva dizia que: — para elle seria o de maior gloria o dia em que fosse o governo derrotado nas eleições, o conselheiro Dantas com o accordo do mesmo mandava listas de vereadores para a Bahia, o

filha de uma vendadeira de fructa, appareceu morta com o corpo erivado de punhaladas.

— E foi preso o assassino?

— Não. Diz-se que é um mancoço que hontem á noite mesmo sahio de Paris por um comboyo expresso. Por causa disso foi estabelecida uma grande vigilancia na estação do caminho de ferro no Havre, e a policia visitou cuidadosamente todos os navios, que estão para partir.

— O nosso tambem foi visitado?

— De certo. Em serviços dessa natureza não ha excepções.

O Sem-Ventura escutava, e dizia mentalmente: — Oxalá o navio recebesse nova visita! quem sabe se a caixa não seria novamente aberta?

O arraes do barco continuou:

— O mar agora está boim... não sei se estará assim por muito tempo! Parece-me que o capitão do Bella Margarida faz mal em levantar ferro esta tarde... Lá para a noite havemos de ter um ventinho que ha de dar-lhe que fazer... O senhor verá.

Estas palavras deram ao Sem-Ventura uma nova esperanza. Quem sabe se o capitão adiará a partida para o dia seguinte?

O dia seguinte era para elle a salvação. Se era verdade o que o barão de Neuville dissera, sabria daquella catalepsia, e poderia chamar, gritar...

O barco atracou ao navio.

As bagagens de Paulo Salbris foram içadas para bordo.

Nesse momento dava a sineta do navio o signal da partida. O capitão commandava a manobra.

Dahi a pouco o Sem-Ventura percebeu que o Bella Margarida tinha levantado ferro, e navegava.

(Continua.)

FOLHETIM

128

PONSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

PRIMEIRA PARTE

Recordações de dois saltimbancos

XVIII

O inverosimil ás vezes é verdadeiro. Tal é a historia do Sem-Ventura.

O barão de Neuville facilmente conseguira com a sua droga mysteriosa que o pobre saltimbanco cahisse em estado de catalepsia. Effectivamente os membros do Sem-Ventura estavam inertes; o coração quasi nem lhe pulsava. Todo o corpo apresentava os symptomas da morte.

Um unico sentido porém fora poupado por aquella singular paralytia geral; o ouvido.

E o ouvido corresponde ao cerebro, isto é, ao pensamento. O Sem-Ventura, aparentemente morto como estava, ouvia e pensava.

Não via, mas adivinhava tudo o que em redor delle se fazia. A conversa do barão com Paulo Salbris revelara-lhe muitas coisas, que para elle eram ainda mysterio: o motivo da ida de Bastinguette a Versailles, a certeza de que era com effeito filho dos fidalgos do cavallo, e a existencia da sua verdadeira mãe.

Por fim sentiu que o mettiam naquelle grande caixão, que segundo o barão dissera, tinha seme-

conselho Buarque protestava não perder as eleições em Pernambuco; o conselheiro Homem de Mello animava os seus amigos, o ministro emfim queria desmoralizar a lei, desmoralizando a si mesmo.

E' facto averiguado que o governo entre nós nunca perde eleições. Custe embora a victoria a perda do brio, da honra, da dignidade, custe embora o enlucamento das familias pela morte dos seus chefes, o despoivoamento das cidades pelas scenas de cannibalismo e horror que então se praticam, custe embora a inversão de todas as regras do bom senso, de todas as leis, uma vez que se originão os processos fraudulentos, de todas as pessoas, uma vez que os assassinos e capangas são protegidos e desprezados e mortos os homens de bem; certo é — que todos os meios são legítimos para a consecução de tão nobre fim.

E não foi isto o que ainda ha pouco presenciou o país e o que ainda hoje presencia, porque os odios, as inimizades ainda continuam, haja vista a morte do irmão do dr. Bulcão, em Pernambuco?

Nesta provincia não travou-se a lucta entre liberais e conservadores; mas entre o partido do governo e da opposição, liberais e conservadores: entre o partido que tinha a seu lado o dinheiro, os soldados, os capangas assalariados, as balas, as espingardas do Estado, e o que tinha simplesmente a seu lado a convicção, o brio, a dignidade: entre o partido da minoria e o da maioria quasi absoluta.

E' entretanto, foi aquella quem venceu: houve mortes, correu sangue por toda a cidade, esta ficou despovoada; mas o que fazer?

E a punição dos criminosos?

Como, se o governo considera crusada santa a defesa da sua chapa, e deshonra o ser vencido, ainda que diga o contrario? Já faz elle muito em não mandar matar os feridos, em não impedir que se dêm sepulturas aos mortos. Para justiça já não é bastante o ter demittido o vice-presidente, embora para depois dar-lhe melhor lugar, o ter removido o chefe de policia, embora para lugar de igual categoria, o ter demittido o delegado, embora lhe dê depois um emprego lucrativo, o ter mandado responsabilisar o juiz municipal, um dos autores da carnificina, embora este já ande viajando pela Europa para, quando voltar e tudo estiver esquecido, ter o cumprimento das promessas feitas?

E não foi só em Pernambuco que o governo se tornou responsavel pelos crimes praticados por seus agentes, em Macahubas, Maracás, Rio das Eguas, na Bahia: em Lagarto, Riachão, Riachuelo, em Aracajú, em Sergipe, no Jahú e em outros lugares nesta provincia, em Sant'Anna, no Rio de Janeiro, etc., repetiram-se as mesmas scenas: e em todo o Imperio ellas se dariam, se não fossem circumstancias independentes da vontade do governo o qual, portanto, segundo o nosso codigo que infelizmente é letra morta para elle, é criminoso de tentativa porque em todos os lugares o mesmo governo avançou, mas os conservadores, mas a opposição recuou, porque enxergou a inutilidade do sacrificio do Barão da Escada e tantos outros.

E como não ser assim se o governo tem entre as mãos presidentes mais humildes do que os servos, chefes de policia tão bons como estes, delegados, subdelegados nascidos da mesma origem pestifera — a dependencia.

Como não ser assim se o governo dispende das nomeações — a arma mais poderosa da corrupção, não acõe em seu seio o talento porque tem convicções, a honra porque é independente, a lealdade porque diz a verdade; mas prefere o capanga porque vence ou morre, o quebrador de urnas porque burla a verdade, o homem sem brios porque é capaz de tudo?

Taes são estes os factos que nos alarmão, que nos acabrunhão: entretanto o conselheiro Saraiva, novo Dulcamara, julga ter descoberto remedio infallivel para elles. Vamos examinar o projecto e voltaremos depois a mais algumas considerações. Ao Correio agradecemos a subida honra da publicação dos nossos artigos.

EXTERIOR

As noticias das republicas do Pacifico são de 28 do passado, alcançando por isso mais um dia as que hontem publicámos.

PERU

O conselho de estado, reunido a 8 de Julho sob a presidencia do arcebispo, discutio e approvou o parecer da commissão diplomatica sobre o protocolo relativo á reunião do Peru e da Bolivia em confederação Peru-Boliviana, ficando resolvido que se abrissem nas municipalidades registros onde os cidadãos com direito ao voto manifestassem sua opinião sobre a idéa de confederação pelas expressões aceita, ou não aceita.

CHILI

Na camara dos deputados, o ministro da guerra, Vergara, respondendo a uma interpellação a respeito do accidente de que fôra victima, na bahia de Callão, o cruzeiro chileno Loa, declarou que o governo já havia tomado as medidas necessarias para vingar tão lamentavel acontecimento; que a guerra continuaria com a energia e celeridade reclamadas pelas circumstancias, e que o ministerio não descansaria em quanto não obrigasse o Peru a pedir a paz honrosa, estavel e reparadora que o Chili tinha direito de exigir depois das suas muitas e gloriosas victorias.

Applaudindo a resposta do ministro da guerra, a camara approvou unanimemente uma ordem do dia manifestando a sua confiança no governo.

Dizem, entretando, as folhas de Santiago da últi-

ma data, que o governo seria interpellado na camara sobre a ida do exercito a Lijna.

O senado depois de ter votado a autorização pedida pelo executivo, para emitir um milhão de pesos, moeda de prata, além dos dois milhões já introduzidos pela lei de 13 de Junho de 1879, occupava-se em discutir um projecto de lei estabelecendo incompatibilidades judicarias e administrativas.

SEÇÃO JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO DE 17 DE AGOSTO DE 1880

Foram hontem proferidos os seguintes julgamentos:

Appellação civil n. 543.—Casa-Branca.—Appellantes, os libertandos Perpétua e seus filhos, por seu curador; appellado, José Caetano de Lima; relator, o sr. Brito; revisores, os srs. Nogueira e Uchôa.

Regeitaram os embargos e confirmaram o accordo em embargo, unanimemente.

Appellação civil n. 560.—Santos.—Appellante, José Theodoro dos Santos Pereira; appellado, José Caballero; relator, o sr. Nogueira; revisores, os srs. Faria e Brito.

Exposta, relatada e discutida a materia, reformaram a sentença e condemnaram o reu appellado a pagar ao appellante a quantia de cem mil réis mensaes e comedorias na forma do laudo dos arbitradores, unanimemente.

Appellação civil n. 566.—Capital.—Appellante, Antonio Caio da Silva Prado; Appellado, Bento Alves de Siqueira Bueno; relator, o sr. Faria; revisores, os srs. Uchôa e Nogueira.

Negarão provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civil n. 571.—Capital.—Appellante, José Pedro Galvão de Moura Lacerda; appellada, a fazenda nacional; relator, o sr. Uchôa; revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Deram provimento e reformando a sentença appellada, mandaram excluir do imposto provincial o predio sito na côrte, unanimemente.

Appellação civil n. 575.—Antonina.—Appellante, Florencia, por seu curador; appellado, Firmino Manoel de Paula; relator, o sr. Uchôa; revisores, os srs. Brito e Nogueira.

Deram provimento e annullaram o processo pela incompetencia do juizo, contra o voto do sr. Uchôa que não deu por esta nullidade.

NOTICIARIO

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por actos de 14 do corrente: Foi exonerado, a pedido, João Vicente de Moraes, do cargo de 3.º supplente do juiz municipal e de orphão do termo de Parahybuna.

Foram nomeados: O cidadão Arthur Augusto Jardim, para exercer temporariamente o officio de 2.º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Lorena.

O cidadão João de Arruda Penteado, para o lugar de 1.º supplente do subdelegado da freguezia de Itaquery, do termo do Rio Claro.

JURY

A sessão de hontem compareceram 39 jurados. Ficaram multados os srs.: Dr. Jayme Serva. Dr. J. Luciano da Silva Barboza. Dr. P. de Souza Queiroz. Diniz Azambuja. Francisco Senra Cardozo. Dr. Sá e Benevides. João Pacheco de Toledo. Capitão J. Marques Cantinho. J. José Rapozo.

Foi submettido o julgamento o processo instaurado pela justiça contra o tenente Britaldo Francisco Pereira e Francisco de Oliveira Cabral, pronunciados no art. 205 do cod. penal por ferimentos graves feitos em Americo Corrêa do Carmo.

Accusou, como promotor ad hoc o sr. dr. J. Fernandes Coelho por impedimento do sr. dr. promotor publico.

Occuparam-se da defesa dos accusados os advogados srs. drs. João A. de Siqueira Bueno e João Mendes Filho.

Foram os accusados absolvidos por unanimidade de votos.

Precisa-se de vendedores para este jornal.

CONCERTO WHITE

No theatro S. José dá-se hoje o concerto de despedida e em beneficio do notavel violinista sr. White, com o concurso da companhia dramatica do actor Simões.

Recomendamos ao publico o annuncio que vae publicado em outra parte.

FALLECIMENTO

No dia 15 do corrente, falleceu na cidade de Mogy-mirim a exma. sra. d. Adalina Cintra, digna consorte do nosso amigo o sr. dr. Antonio Pinheiro de Uchôa Cintra, a quem acompanhamos na sua justa dôr.

A finada era uma senhora cheia de virtudes e geralmente estimada.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Diz um jornal da côrte que a camara dos depu-

lados, fecha-se no dia 3 de Setembro proximo, e abre-se no mesmo dia em convocação extraordinaria até 15 de Outubro.

HOSPITAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA

Da parte daquelle estabelecimento de caridade nos pedem que communiquemos ao publico que ali se está precisando de pannos velhos, fios de linho etc., etc.

Estamos certos que este pedido será satisfeito.

COUSAS DO CORREIO

Lê-se no Diario de Campinas de hontem: «Communicam-nos dhas assignantes o seguinte: Um delles recebeu aqui no dia 14 do corrente uma carta enviada da estação da Ressaça no dia 22 de Maio. Tres mezes expiatorz dias!

Outro recebeu no dia 13 do andante uma carta enviada daquelle estação a 28 do passado mez. Dezesseis dias!!

Que ressaca tão forte terá havido para essas cartas levarem tanto tempo a chegar a porto de salvamento?

Note-se que os destinatarios são negociantes desta praça. Não podia dar-se o caso de perigarem interesses desses senhores com o retardamento de taes cartas?

Donde a irregularidade? Da agencia da Ressaça ou da agencia desta cidade?

Esperamos as necessarias explicações.

Recebem-se annuncijs e noticias até ás 8 horas da noite.

AINDA E SEMPRE OS LARAPIOS

Diz o Diario de Campinas de hontem:

« Os larapios na noite de sabbado para domingo tentaram arrombar a porta de uma casa nova que está fazendo o sr. Custodio José Duarte á rua de S. Carlos e fizeram a volta da fechadura um circulo de serra; porém presentindo gente, deram ás de Villa Diogo.»

« Pedro Alves Ferreira de Moraes, que commetteu ha dias um roubo no districto de Monte-Mór e que por ordem do sr. delegado de policia desta cidade foi remettido para aquella villa e entregue á respectiva autoridade, mostrou ás praças que o conduzia, o lugar onde escondera a quantia roubada e de facto alli encontraram-se 207\$000.

As praças informaram mais o seguinte: Roque, camarada do sr. Francisco de Abreu e que é cumplice no crime, tinha em seu poder a quantia de 210\$000 rs. que prefazem justamente os 417\$000, importancia total do roubo a que nos referimos.

Roque, depois de praticado o roubo, dirigiu-se ao sitio onde trabalha. Na occasião em que as praças passavam por ali com Pedro Ferreira, este denunciou a Roque como participante.

O dono da fazenda chamou o seu camarada e interrogou-o a respeito Roque não confessou cousa alguma, mas entregou a quantia mencionada e em seguida fugiu.

Por estas informações devem guiar-se as autoridades de Monte-Mór, afim que seja preso o ladrão.»

« Em Itatiba, deu-se um caso de roubo na loja de fazendas do negociante Julio July.

Os larapios furtaram uma porção de fazendas e depois contrataram uma carroça e puzeram-se a caminho de Bragança.

A policia procedendo a averiguações sobre o roubo, soube quem tinha sido o conductor e interogou-o

O homem disse que fôra contratado para levar umas fazendas áquella cidade por uns sujeitos que moravam no hotel de um Vicente de tak.

Declarou que no mencionado hotel havia uma mala pertencente aos taes sujeitos. A policia para ali se dirigiu, porém apenas encontrou alguns objectos do sr. dr. Moraes Salles, desta cidade, os quaes objectos foram roubados a este senhor ha dias e que se verificou serem seus por estarem marcados.

O dono do hotel disse por sua vez que os seus hospedes tinham deixado aquellos objectos depositados em pagamento do que lhe deviam.

A policia porém apprehendeu os objectos constantes de vestidos, toalhas, chapéus etc. e depositou-os na casa da camara.»

Recebemos o 11.º fasciculo do importantissimo Dictionario Universal Portuguez, do sr. Francisco de Almeida.

A ultima pagina deste fasciculo tem o n. 528, e ainda está na letra — A. — Por ahi se vê quanto é rico de palavras este dicionario, que depois de concluido será a mais importante obra no seu genero publicada em lingua portugueza.

PLANO DE ASSASSINATO

Com o titulo acima publica a Gazeta da Tarde da côrte a seguinte noticia:

«Na policia, pela 3.ª delegacia, procede-se presentemente a um curioso inquerito promovido pelo sr. Fernando, com officina de carroças na rua Formosa, que requereu termo de segurança.

Temos á respeito as seguintes informações e que constam do referido inquerito.

João Joaquim Xavier de Mello foi chamado no dia 28 de Junho do corrente por Gonçalves de tal, morador na rua do General Pedra e ahi estabelecido com officina de carroçaria, em frente á estrada do ferro de Pedro II, para assassinar Fernando, que é morador e estabelecido tambem com officina de carroçaria na rua Formosa n. 2. e pelo serviço, Gonçalves propunha a Mello a quantia de 4:000\$ de gorgeta.

Mello respondeu que nesta occasião não lhe podia dar de prompto a resposta, o que no outro dia faria.

Indo Gonçalves no dia designado por Mello saber a resposta, encontrou Mello já prevenido com um agente da policia secreta para que este ouvisse da propria bocca de Gonçalves, o que Mello lhe dissera.

O agente de policia com effeito ficou convencido da verdade do que Mello lhe affirmara pois que ouviu da propria bocca de Gonçalves sem que este soubesse que fallava em presença de um agente secreto, pensado fallar em presença de um inimigo de Mello.

Mello depois de ter prevenido Fernando de que a sua vida corria risco, foi contar o acontecido ao dr. chefe de policia, para que elle providenciasse.

A gorgeta disse Gonçalves achar-se em poder de seu socio capitalista, estabelecido com elle na casa acima referida.

Disse mais uma testemunha que o dia em que devia ser Fernando assassinado, era 10 de Julho, ás 2 horas da madrugada, na lagoa de S. Diogo.

São advogados, dos réus o dr. Lemos e do auctor o dr. Rodrigo Octavio.»

NÃO TEM RAZÃO DE QUEIXA

Parece que a secca deu cabo da louça e do fogão do presidente do Ceará, pelo que, acaba de lhe ser concedido o credito de... 1:000\$, para aquisição de mobiliaria e louça, collocação de um fogão economico e reparos na cozinha do palacio presidencial.

Não tem razão de queixa

CAMPINAS

Estava autorizada a delegacia de policia daquelle cidade a engajar paisanos para o serviço do corpo policial.

Acaba de praticar um acto digno de louvor o sr. dr. Antonio Galdino de Abreu Soares, fazendo doação ao asylo de morpheitos daquelle cidade de 80 accões do theatro São Carlos.

O valor das accões corresponde a 2 contos de réis e podem dar 8 a 10 %.

Foi muito applaudida a representação do drama Pae e Filho, producção dos jovens Correia Nery e Gomes Pinto, talentosos alumnos do collegio — Culto á Sciencia.

REFEIÇÕES DE PRAÇAS

A' presidência da provincia do Rio Grande do Norte expedio o ministerio da guerra em 7 do corrente o seguinte aviso:

«Illm. e exm. sr.

«Com o officio n. 13 de 1 de Julho proximo findo submetteu v. ex. á consideração deste ministerio copia do que lhe dirigio o commandante interino da companhia de infantaria dessa provincia, solicitando a remessa de uma tabella que marque a quantidade dos generos alimenticios que devem compôr as tres refeições das praças, de conformidade com o regulamento approvedo pelo decreto n. 7.678 de 6 de Março deste anno, afim de poder orçar o valor da etapa que tinha de vigorar em cada semestre.

Em resposta declaro a v. ex. que, nos termos do art. 36 do citado regulamento, a dita tabella deve ser organizada semestralmente pelo conselho de fornecimento, creado por aquelle decreto, e approveda pelo ministerio da guerra na côrte e pelos presidentes nas provincias, onab se acharem os corpos, afim de haver inteira harmonia no mesmo fornecimento.

Tendo sido, porém, adiada a execução do referido decreto e approveda por aviso de 21 de Julho ultimo a avaliação da etapa, que no corrente semestre deve ser abonada ás praças de pret estacionadas nessa provincia, cumpra que o commandante da referida companhia arranje as praças pelos preços daquelle etapa, até que o indicado regulamento seja posto em execução.—Deus guarde a v. ex. —Visconde de Pelotas.»

LORENA

Diz a Gazeta daquelle cidade constar-lhe que por falta de delegado de policia para assignar o prei, tem o destacamento alli estacionado deixado de receber o soldo nas ultimas quinzenas.

TAXA DE ESCRAVOS

O ministerio da fazenda expedio em 2 do corrente, a seguinte circular:

«José Antonio Saraiva, presidente do tribunal do thesouros nacional, declara aos srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida execução, que só estão isentos da taxa os escravos residentes nos districtos rurales, fóra dos limites das cidades, villas e povoações; e occupados em quaesquer serviços de lavoura; ficando, porém, sujeitos a elle, como se acha estabelecido pelas ordens de 15 de Janeiro de 1835, 29 de Dezembro de 185... 29 de Novembro de 1862 e 15 de Fevereiro de 1876, todos aquellos que residirem nas mesmas cidades, villas e povoações, ainda que se empreguem nos referidos serviços.

Entretanto, os escravos naquellas condições incluídos no lançamento de 1878—1879, devem ser isentos do dito imposto sómente a contar de 1880—1881 em diante, visto que o regulamento de 16 de Novembro de 1879 no art. 19 determinou que o novo lançamento começasse a vigorar do futuro exercicio em diante, posto que as taxas do art. 14 fossem devidas desde logo.—José Antonio Saraiva.

SOBRE O JAPÃO

A Universidade de Tokio, no Japão, publicou recentemente, diz o Academy de Londres, dous volumes de memorias que apresenta a particularidade, não só de serem compostas no paiz, sobre dados scientificos, como o de serem impressas por indigenas em papel alli manufacturado, e ornadas de illustrações litographicas de artistas, tambem indigenas.

O segundo volume é consagrado ás minas e á sua exploração no Japão.

E' um estudo interessante sob o ponto de vista

do quadro que apresenta dos methodos empregados para desenvolver as riquezas mineras do imperio. Mas estas riquezas são muito inferiores ao que escriptores de imaginação representaram como thesours inergitaveis do solo japonês.

Em todo caso, porém, essa publicação patenteia o progresso scientifico do Japão, nos ultimos annos, desde que esse paiz sahio do seu antigo torpor relacionando-se com os paizes mais civilizados do globo.

PREVENÇÃO CONTRA UM NOVO DILUVIO

A Continental Gazeta registra que um excoerico está construindo em Helena (Estado do Texas) nos Estados Unidos, uma especie de arca de Noé, na previsão de um diluvio que terá de cobrir toda a superficie da terra, e se realizará no mez de Novembro.

Caixa Economica e Monte de Socorro.—O movimento do dia 17 de Agosto, foi o seguinte:

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes '30 Entradas de depositos' and '8 Retiradas de ditos'.

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 8 horas da manhã jornaes e impressos, até 8 1/2 registrados até 9 horas cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiáhy, Rio Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-Guaçu, Casa Branca, Salto de Itú, Ressaça, Jacinha, Belém, Porto do Ferreira, Estação de Jaguary, Pocos de Caldas, Caldas, Descalvado, Boa Vista, Jahu, Dois Corregos, Brotas, Itaquary, Araraquara, S. Carlos, Cabreúva, S. Pedro, Santa Barbara, e Monte-Mór.

Até 11 horas registrados e até 12 cartas e impressos para S. Vicente, Santos e Campinas.

Até 4 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Córte, Tres Barras, Buquira, Santos, Campinas, Jundiáhy, Cutia, S. Manoel, Pereiras, Lençoes, Botucatu, Rio Novo, Rio Bonito, Guarehy, Itapetininga, Tatuhy, Itaquaquecetuba, S. Miguel, Arujá, Patrocínio, Santa Izabel, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Sepultaram-se no cemiterio municipal os seguintes cadaveres: Dia 15: Alzira, 3 annos, filha do sr. Manoel Rosa da Silveira: Congestão cerebral. Guilherme Tuff, asphixia por submersão. Francisco José de Deus, 40 annos. Febre pernicioso. O alinado Manoel Archanjo, 50 annos.

CORREIO DA CORTE

No senado, a 16, não houve sessão por falta de numero.

Na camara entrando em 3ª discussão o orçamento do ministerio da fazenda, foram apresentadas varias emendas entre as quaes as seguintes: «Artigo. Fica autorisada em qualquer ponto do Imperio, a venda dos bilhetes das loterias concedidas pela assembleia provincial de S. Paulo, como auxilio do monumento do Ypiranga ficando igualmente isentos os mesmos bilhetes de pagamento do respectivo imposto.—Olegario.—Gavião Peizoto.—Martim Francisco.—Tamandaré.—Martim Francisco Junior.—Antonio Carlos.—Leoncio de Carvalho.—Moreira de Barros.»

«Artigo. A thesouraria de fazenda da provincia de S. Paulo fica elevada a 2ª classe da 1ª ordem e equiparada á do Maranhão e Pará.—Dos mesmos senhores.»

Para assaetarem as suas respectivas funcões ficava marcados os seguintes prazos:

Aos juizes de direito. Estevão José de Siqueira, de quatro mezes, na comarca da Parahyba, na provincia de S. Paulo. Ventura José de Freitas e Albuquerque, de tres mezes, na comarca do S. Sebastião, na mesma provincia. Virgilio de Siqueira Cardoso, de tres mezes na comarca de S. João do Rio Claro, na dita provincia.

Foi hontem assignado o decreto extinguindo a segunda vara civil da corte, passando as respectivas funcões a ser exercidas pelos juizes de direito da primeira vara e da terceira, a qual tomará a designação de segunda.

Por decreto de 16 do corrente foi removido, a pedido, o juiz de direito Justiniano Baptista Madureira da segunda vara civil para a primeira de orphãos da corte, ambos de 3ª entranca.

Por decreto de 16 do corrente foi aposentado, a seu pedido, o juiz de direito conselheiro de Estado João Lustosa da Cunha Paranaguá com o ordenado proporcional ao tempo de serviço e com as honras de desmbargador.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 17 de Agosto de 1880

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'Existencia', 'Entradas a 16 do corrente', 'Desde o 1º do corrente', 'Termo médio diario', 'No mesmo periodo de 1879', etc.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with 3 columns: Generos, Preços, and Cada 15 kilos. Includes 'Café', 'Toucinho', 'Arroz', 'Batatinha', 'Batata doce', etc.

EDITAES

O doutor Indalecio Randolpho Figueira de Aguiar, 1º suppente do juiz substituto da segunda vara de direito e orphãos, em exercicio por impedimento do juiz proprietario, com jurisdicção para al. despacha em todos os dias uteis na sala das audiencias desde as 10 1/2 horas da manhã até meio dia, e dessa hora em diante na casa de sua residencia no largo de Santa Iphigenia n. 26. S. Paulo, 17 de Agosto de 1880. 3-1

Convocação dos credores da herança do sr. Julio Guzzi.

De ordem do sr. dr. juiz de orphãos convoco os credores do exposito do sr. Julio Guzzi para, no prazo de dez dias, de habilitarem neste juizo, sob pena de não serem contemplados no respectivo inventario. S. Paulo 13 de Agosto de 1880.—O escrivão, Januario Moreira. 3-3

ANNUNCIOS

Beneficencia Portugueza

Por ordem do sr. vice-presidente faz-se constar que a festa que havia celebrada no dia 22 do corrente, como é de costume annualmente fica transferida para o dia 1º de Setembro. E a transferencia é devida ao estado melindoso em que se acham algumas doentes recolhidas áquelle estabelecimento. S. Paul 17 de Agosto de 1880.—O 1º secretario, José Casiano da Silva Barros. 3-1

CAÇAPAVA

O abaixo assignado, protesta contra a publicação de uma tabella que estipula seus honorarios medicos e cirurgicos, na Provincia de 17 do corrente, por quanto, essa publicação foi feita por industriosos, para fins reprovados e até vergonhosos, que em tempo provará. S. Baulo, 17 de Agosto de 1880.

Dr. Duprat.

Loteria da Provincia

No dia 20 do corrente no lugar e horas do costume será extrahida a segunda quarta parte da loteria n. 27 em beneficio das Matrizes de Tatuhy e das Araras. S. Paulo 16 de Agosto de 1880.—O thesoureiro, Bento José Alves Pereira. 3-1

Advertisement for VELOUTINE. Text: PO' DE TOCADOR I IMPALPavel, ADHRENT E INVISIVEL. Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e oveludado da mocidade. 5 francos caixa completa com borla. sem borla. Depositos nas principaes Pharmacias. Ch. FAY 9, rue de la Paix PARIS

TINTURARIA PARISIENSE

93 Rua Vinte e Cinco de Março 93 S. PAULO

Tinge roupa de senhoras com perfeição, de differentes cores como sejam: rosa, grenat, cor de laranja, havana, marron, rouxo, azul de Lyon, amarello, solferino, e de canario. Ting-se a chimica moderna de modo que não estraga nem queima a roupa ou fazenda. As fazendas pretas da alpaca lã e merinos se tingem de cor havana, marron, grenat e rouxo escuro. Limpa-se roupa de homem e faz-se qualquer concerto que se precise. O dono desta tinturaria faz todo o possível para agradar a seus freguezes e faz amostras antes de tingir os vestidos ou fazendas. Recibe-se as encomendas pelo correio e manda-as os objectos registrados em qualquer ponto da provincia.

Emilio Saignes

Sabeis qual é o grande depurativo regenerador do sangue e humores?

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1880.—Ilm. sr. pharmaceutico João José Ribeiro de Escobar. S. Paulo.—A saúde de v. s., e prosperidade, é todo meu desejo.

Vi em diversos jornaes desta corte seu remedio—Extracto Fluido de Atauba de Sabyra;—slém de ver annunciado e tendo boas informações, resolvei a tomar, para combater algumas feridas boubaticas que me atacavam a garganta e o beijo. Eu tinha o pescoço muito crescido, isto ha annos. Facto é que saei das boubas e notei o pescoço diminuir consideravelmente de volume; continuei uzar de seu maravilhoso «Sabyra», e o pescoço está perfeitamente são do incommodo que o vulgo dizia ser papo. Aceite meus sinceros agradecimentos. De V. S. Amiga e admirador, Candido Flores de Moraes.

REGENERADOR DO DR. EBOLI

PREMIADO com medalha de ouro N.º 10 LES—1875 Cura radicalmente a syphilis, escorbuto, escrophulose e chlorose. 40-2 A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Não ha mais dores de dentes, nem de cabeça

A LERPYLINA

V. A. O'PLAHERTY CHIMICO DE PARIS

cura instantanea mania as dores de cabeça, de dentes, a nevralgia e a enxaqueca. Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que não pode ser nocivo á saúde, é util a todas as pessoas, qualquer que seja a idade e o temperamento.

MODO DE USAR:—Enche-se deeste licor uma colher de chá, e approxime-se da ventila adjacente ao lado doente, e então, apertando a outra com o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o liquido penetrar bem na fossa nasal. Si ambos os lados estiverem affectados, aspira-se por uma primeira e depois por outra. Preço do vidrinho—1\$000.

UNICO DEPOSITO EM CASA DOS SRS. EDUARDO E FERNANDO

29—Rua da Imperatriz—29

S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem As gottas anti-odontalgicas japonezas

E' o melhor especifico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, as mais fortes e violentas.

MODO DE USAR:—Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se ao dente dorido. Preço do vidrinho—1\$000.

TINTA INDELEVEL

PARA MARCAR ROUPA

O uso desta excellente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com ella sobre o panno, bem secco, que deita-se depois um pouco ao sol. O panno não precisa de outro preparo. Preço—1\$000 100—97

Venda por maior

Tinta para escrever, preta, violeta e encarnada, por preços muito baratos.

Casa da Tinturaria Parisiense DE E. SAIGNES

RUA 25 DE MARÇO N. 93.

Advertisement for O ADVOGADO. Text: Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho TEM SEU ESCRITORIO NA Villa de Brotas

Advertisement for ADVOGADO. Text: Salvador José Corrêa Coelho ENTRE-RIOS (Ribeirão Preto)

30—15

Apontamentos

Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticias da provincia de S. Paulo segundios da chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da capitania de S. Vicente até o anno de 1878, colligidos por MANOEL EUFRASIO DE AZEVEDO MARQUES e publicados por deliberação do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Já chegou o 2.º e ultimo volume desta importantissima obra, que pode ser procurado No escriptorio do «Correio Paulistano» Na Ladeira do Porto Geral n. 9. Na rua Direita n. 7.

# NOVIDADES BIBLIOGRAPHICAS

recentemente publicadas que se acham  
A VENDA na livraria

## A. L. GARRAUX & COMP.

BASTOS (Leite) — O Incendiario da patriarchal, romance (Lisboa) 1 vol. in-12 enc. . . . .	3\$000	rica sobre cada monumento, jardim, passeio, etc. e acompanhada d'uma linda planta de Lisboa e seus arrabaldes, impressa em varias cores. 1 vol. . . . .	4\$000
BRAGA (Theophilo) — Manual da historia da litteratura portugueza, desde as suas origens até o presente. Obra approvada pela Junta Consultativa da Instrução Publica, para os cursos do 3.º anno de portuguez dos Lyceus (Porto) 1 vol. in-12 enc. . . . .	4\$000	BASTOS (Teixeira) Cathecismo republicano para uso do povo. (Lisboa) 1 volume. . . . .	\$500
FLORES — Antonio) Historia do matrimonio. Grande colleção de quadros matrimoniaes pintados por varios solteiros mallogrados na flor da sua innocencia. (Lisboa) 1 vol. in-12 encadernado. . . . .	2\$500	PINTO (Silva) — Realismo. (Porto) 1 volume. . . . .	\$800
FREITAS (Rodrigues de) — Elementos de escriptura mercantil. (Porto) 1 vol. in-8.º enc. . . . .	4\$000	FREITAS — A pupilla de Beltrão. Opera em versos baseada nas antigas farças (Coimbra) 1 volume. . . . .	2\$500
IVO (Pedro) — Serões do inverno. Novellas, (Porto) 1 vol. in-12 encadernado. . . . .	3\$000	PIMENTEL (Alberto) — A varanda de Mathercia (Lisboa) 1 vol. . . . .	1\$500
PRAÇA (Lopes) — A mulher e a vida ou a mulher considerada debaixo dos seus principaes aspectos (Instrução secundaria.) Coimbra, 1 vol. encadernado . . . . .	4\$000	CAMÕES !!	
LEON Y AYLON — Manual de veterinaria pratica, dedicado aos lavradores, criadores e donos de gado para lhes servir de guia na escolha do gado, em conhecer-lhe os defeitos, raças, doenças e tratamento na ausencia do veterinario. (Lisboa) 1 vol. in-8.º enc. . . . .	9\$000	GOYRI — Estudio critico-analitico sobre las versiones espanolas de las Luziadas (Lisboa) 1 vol. . . . .	4\$000
MARTINS (Oliveira) — O Brazil e as colonias (Lisboa) 1 vol. in-12 encadernado. . . . .	4\$000	NORONHA — A primeira edição dos Luziadas, com 4 photographias (Porto) 1 volume . . . . .	4\$000
MONTEPIN — A condessa de Talmay romance (Lisboa) 1 vol. enc. . . . .	2\$000	LEAL (Gomes) — A fome de Camões, poema em 4 cantos (Lisboa) 1 volume. . . . .	3\$000
OLLENDORFF — Tradução das themas (Lingua franceza) Porto, 1 vol. encadernado. . . . .	2\$500	EPISODIO da Ignez de Castro extrahido dos Luziadas de Camões com a versão latina de Fr. Francisco de Macedo Assombro encyclopedico (Porto) 1 vol. . . . .	3\$000
PICHARD (Prospero) — Doutrina do real Cathecismo para uso dos que não se contentam com palavras. Obra precedida de um prefacio por E. Littré, (Porto) 1 vol. encadernado. . . . .	2\$500	ORTIGÃO (Ramalho) — Louis de Camões: La renaissance et les Luziadas. (Lisbonne) 1 vol. . . . .	2\$500
PONT-JESS — O crime da rua Marlot. Romance (Lisboa) 1 vol. enc. . . . .	2\$000	O CHARACTER religioso dos Luziadas de Camões. Documentos e reflexões (Lisboa) 1 vol. . . . .	2\$500
PLANTA DE LISBOA — ou nova guia do viajante em Lisboa, uma bonita edição para alibeira escripta em tres linguas: portuguez, francez e inglez, dando uma descripção histo-		ABREU — Fragmentos d'uma tentativa de estudo scolastico da epopeia portugueza (Lisboa) 1 vol. . . . .	2\$500

Rua da Imperatriz N. 36 E 38

S. PAULO.

3-3

### Club dos Girondinos

AULA DE DANÇA

Por ordem do sr. presidente, faço sciente a todos os srs. socios que no proximo domingo 8 do corrente, começará a funcionar, sob a direcção de um professor habil, a aula de dança, a qual terá lugar aos domingos das 6 1/2 as 8 e as terças e sextas-feiras, das 9 1/2 as 11 horas da noite.

Participo mais que brevemente se inauguram 2 bilhares modernos.

Secretaria do Club dos Girondinos, 6 de Agosto de 1890.

O 1º secretario, J. Signeira da Silva. (dom. quart. sab.) 10-6

### CLUB DOS GIRONDINOS

BAILE

Por ordem do sr. presidente, participo a todos os srs. socios que o baile que estava determinado para 14, fica transferido para 28 do corrente.

Secretaria do Club dos Girondinos, 6 de Agosto de 1890.

O 1º secretario, J. Signeira da Silva. (dom. quart. sab.) 9-6

### Companhia Bragantina

5ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia communico aos srs. accionistas que foi resolvido fazer-se a 5ª chamada de capitães na razão de 10 % ou 20\$ por acção; convido-os portanto a realizarem as suas entradas das 5 a 15 de Setembro proximo futuro, das 11 horas da manhã as 2 da tarde, no escriptorio da companhia nesta cidade ou na Caixa Filial do Banco do Brazil, em S. Paulo.

Secretaria da companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança 5 de Agosto de 1890. O secretario, Henrique Armando. 10-2

### Pasto para animaes

Na rua da Moeda, chacara em frente a do sr. Carneiro Leão, logo proximo a ponte, dá-se bom pasto a animaes mediante o que se convencionar; para tratar na dita chacara. 15-3 (um. d. s. um. d. n.)

### Pilulas de constipação De Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-93



### COMPANHIA NACIONAL

DE

### NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

### RIO-NEGRO

Commandante 1º tenente Belhan

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio-dia, para o

### RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

### RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

- CANANÉA, IGUAPE, PARANAGUÁ, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY, SANTA-CATHARINA, RIO-GRANDE, PORTO-ALEGRE E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros. Trata-se com o agente

### JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SERPENTINIAL)

NOTA. — Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar. Recebe-se os conhecimentos até o dia 27 do corrente.

### Terrenos no Braz

Vendem-se excellentes lotes de terrenos arduados na propriedade da Companhia Carris de Ferro, para ver e tratar no escriptorio com o gerente da companhia. 20-18

### Gonorrhéas

Não ha remedio tão prompto e poderoso como a Essencia Divina de C. Lincoln & C., Cura radicalmente em 4 dias sem auxilio das decantadas injeções cubebas e copaybas sempre incommodas e quasi sempre nocivas a saude. Vende-se a 2\$000 o frasco a rua de S. Bento n. 27 casa de Jules Martin. 30-15

### THEATRO S. JOSE

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ACTOR

### SIMÕES

Quarta-feira, 18

BENEFICIO E DESPEDIDA DO DISTINGTO RABEQUISTA

### JOSE' WHITE

Em que toma parte a companhia dramatica, inclusive o notavel artista

### EDUARDO BRAZÃO

A comedia em 1 acto, imitação do actor Moniz

### O MENINO E A MÃE...

Tomam parte os artistas: — Camillo, Moniz, Leopoldo, Simões Junior, Mello, Arthur, Felicidade e A. Simões.

Grande phantasia sobre Roberto do Diabo, executada pelo sr. White-Alard.

A poesia comica original de Eduardo Garrido e recitada pelo actor Brazão

### A BENGALA

Phantasia sobre Un Ballo in Maschera. (pedido) pelo sr. White-Alard.

A comedia em 1 acto, traduzida expressamente para o actor Eduardo Brazão

### UM FURA VIDAS

Desempenhada pelos artistas Brazão, Camillo, Moniz, Arthur, Mello e Felicidade.

Carnaval de Veneza, pelo sr. White-Pagani.

O sr. Giraudon, presta-se graciosamente a acompanhar as peças de violino, a pedido do sr. White.

Preços do costume. A's 8 1/2 horas.

Os bilhetes podem ser procurados em casa do sr. Levy, rua da Imperatriz

EMPRESA E DIRECÇÃO DO ACTOR

### SIMÕES

Quarta-feira, 19 do corrente

5ª recita e 4ª extraordinária

Com a primeira representação do celebre drama em 5 actos e 6 quadros, de Alexandre Dumas pai

### KEAN

OU

### GENIO E DESORDEM

Personagens

Kean. . . . .	Sr. BRAZÃO.
Principe de Gallas . . . . .	Sr. Brandão.
Conde de Kœfeld. . . . .	Sr. Moniz.
Salomão. . . . .	Sr. Camillo.
Lord Merwil . . . . .	Sr. Leopoldo.
Pistol . . . . .	Sr. Simões Junior.
Um official. . . . .	Sr. Mauro.
João Cooks. . . . .	Sr. Arthur.
Pedro Patt . . . . .	Sr. Maia.
1º freguez . . . . .	Sr. Mello.
2º dito . . . . .	Sr. Alcibiades.
Guilherme . . . . .	Sr. Heitor.
Anna Damby . . . . .	Sra. A. Bellido.
Helena . . . . .	Sra. Clementina.
Amy . . . . .	Sra. Deolinda.
Ophelia . . . . .	Sra. Simões.
Um creado . . . . .	Sr. Mello.
Mordomo . . . . .	Sr. Bellido.
Medico . . . . .	Sr. Plaisant.
Contraregra. . . . .	Sr. Paula.
Dario. . . . .	Sr. Mello.

Principiará as 8 horas.

Preços do costume.

As encomendas são respeitadas até ás 2 horas da tarde do dia do espectáculo.

Os camarotes de 1ª e 2ª ordem devem ser procurados em casa do sr. H. L. Levy, e as cadeiras na bilheteria do theatro.

N. B.—A empresa o mais que pôde fazer é recommendar ao respeitavel publico que se previna de bilhetes a tempo para evitar o cambio, porquanto não se pôde distinguir os que vêem, ou mandam comprar para assistir ao espectáculo, dos que o fazem para negocio.

Sexta-feira 20 do corrente

Espectaculo concedido pela companhia do actor Guerreiro, em beneficio do

### CEGO CHUMBINHO

Segunda representação da magnifica comedia-drama em 3 actos, intitulada:

### A Penna e a Espada

Terminará o espectáculo com a comedia em 1 acto:

### A viuva Margarida

O beneficiado, confiado na generosa protecção do publico paulistano, muito espera em seu avor, pelo que anticipa o seu reconhecimento para com aquelles que o favorecerem em tão precaria situação.